

BPI AGRESSIVO

31 Janeiro 2019

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, designadamente nos mercados nacionais e internacionais de ações e obrigações, bem como o acesso a uma carteira composta por ativos repartidos pelos vários mercados financeiros que, com base nas perspetivas da BPI Gestão de Activos quanto à evolução dos mesmos possa, a prazo, apresentar um perfil de rentabilidade/risco equilibrado. Nessa medida, o tipo de instrumentos financeiros que podem compor a carteira tem um âmbito vasto, compreendendo todo o tipo de ativos financeiros, designadamente ações, obrigações e instrumentos de dívida de curto prazo.

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Activos SA
Data de lançamento	13 de julho de 2015
Montante mínimo de subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de subscrição	0%
Comissão de resgate	Por entrega: até 365 dias: 1% >365 dias: 0%

PERFIL DO INVESTIDOR

Investidores que procurem uma gestão profissional em função do perfil de investimento do fundo, com tolerância ao risco, que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio prazo e que, como tal, estejam na disposição de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 5 anos.

O BPI Agressivo possibilita ao investidor a transferência do seu investimento para os Fundos BPI Moderado e BPI Dinâmico com isenção da comissão de resgate.

Comissão de gestão	1.13%
Comissão de depositário	0.1% (ano)
Prazo de Liquidação de subscrição	D+1
Prazo de Liquidação de resgate	D+5
Volume sob Gestão	6.02 M Euros

COMENTÁRIO DO GESTOR

Os principais riscos que levaram às quedas bolsistas em novembro e dezembro apresentaram desenvolvimentos positivos em janeiro, reduzindo o excesso de pessimismo presente no mercado. Na esfera da política monetária, a Fed afirmou paciência no processo de normalização de política monetária, enquanto no campo geopolítico continuaram a sair notícias indiciando um desfecho positivo nas negociações EUA-China e demonstrou-se menos provável a existência de um Hard Brexit. Estes desenvolvimentos foram coerentes com o cenário central para o qual as carteiras estão posicionadas (de desaceleração e não de recessão económica). Embora os dados económicos na Zona Euro continuem a desacelerar mais que o esperado, nos EUA a criação mensal de emprego e os valores dos indicadores avançados ISM vieram dissipar os receios de uma recessão iminente. O contexto mencionado levou à recuperação da rentabilidade da carteira em Janeiro, acumulando uma performance de -8.9% nos últimos 12 meses. Em termos de alterações na classe acionista,

registou-se um aumento tático da exposição à geografia emergente, uma vez que o posicionamento extremado de final de ano e os desenvolvimentos positivos nas guerras comerciais deverão levar a que esta geografia seja a principal beneficiária.

A carteira de fundos de retorno absoluto de ações recuperou em janeiro, depois de no ano 2018 ter tido dificuldades em gerar valor, num contexto de constante rotação de estilos. Continua-se a monitorizar o desempenho do fundo Merian Global Equity Absolute Return, cujo seu histórico e a estabilização dos factores levam a que se continue a esperar retornos positivos, apesar das dificuldades em gerar valor nos últimos 12 meses.

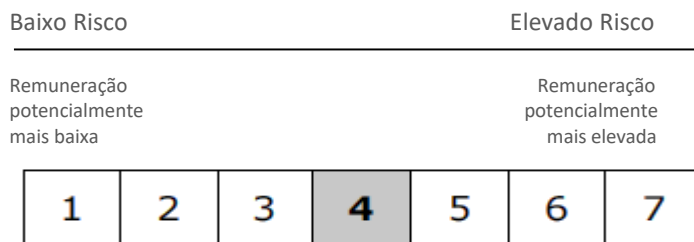
EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo Especial de Investimento gerido pela BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..

RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidencia a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sintético de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de



DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	INÍCIO***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2018	2017	2016	2015	2014
RENTABILIDADE*	-2.1%	-8.9%	1.2%	-	-11.8%	9.1%	-4.2%	-	-
CLASSE DE RISCO**	5	5	4	-	5	4	5	-	-

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

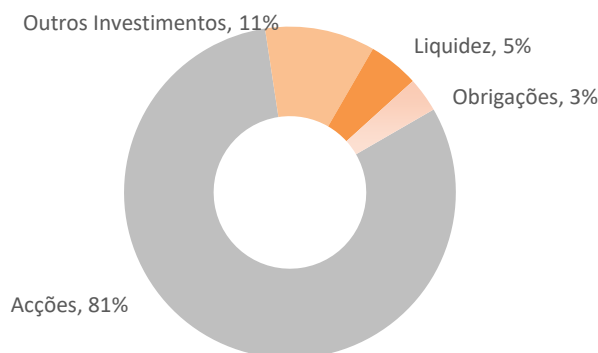
*** Início: A data de lançamento é 13 de julho de 2015;

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

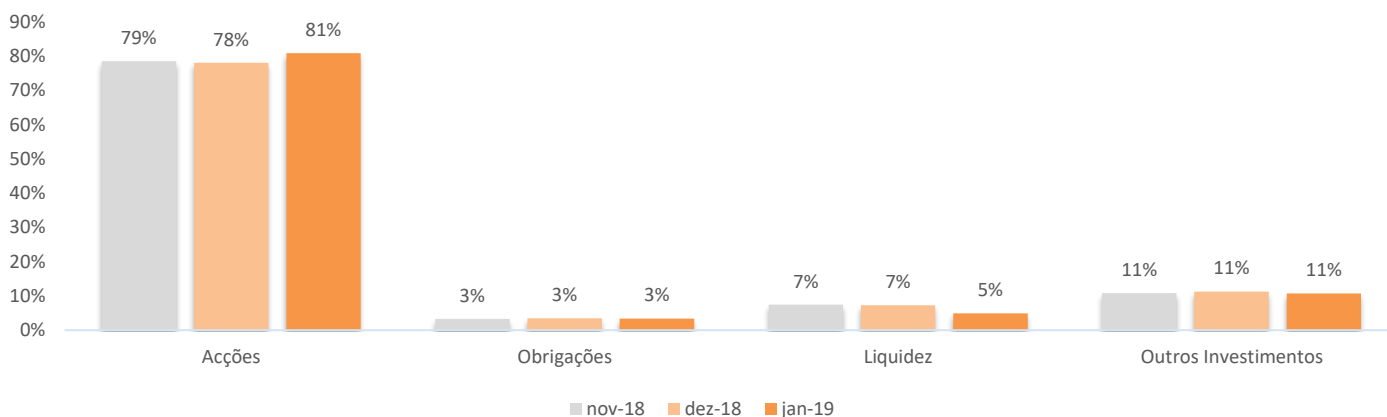
PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

ATIVO	PESO
ETF - ISHARES CORE S&P 500 (XAMS)	8.7%
ETF iShares EURO STOXX Banks 30-15	5.7%
Fundsmith Equity Fund	5.5%
ETF iShares Core EURO STOXX 50	4.8%
Jupiter Global European Growth	4.8%
ETF-ISHARES CORE EM IMI UCITS ET (AMS)	4.6%
MainFirst Top European Ideas	4.4%
Eleva European Selection	4.1%
BPI Iberia	3.8%
Pioneer European Equity Value	3.8%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS - HISTÓRICO



FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial e respeitem a rendimentos de capitais, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com carácter definitivo, à taxa de 25%.

O BPI adverte que, "em regra, a uma maior rentabilidade dos fundos está associado um maior risco". Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 365 dias após subscrição). As rentabilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). A presente mensagem tem natureza publicitária e é prestada pelo Banco BPI, S.A. e BPI Gestão de Activos, S.A., entidades autorizadas pelo Banco de Portugal a exercer as atividades de intermediação financeira compreendidas no respetivo objeto e que se encontram para esse efeito registadas junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Para mais informações sobre o Grupo BPI, os serviços prestados e os custos associados, e sobre a natureza e os riscos dos instrumentos financeiros, consulte o site www.bancobpi.pt, os Balcões BPI ou o Manual do Investidor. As informações fundamentais destinadas aos investidores e o prospeto do produto estão disponíveis nos Balcões BPI e na Sociedade Gestora. Fundo Especial de Investimento gerido pela BPI Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, S.A., Capital Social € 2.500.000, Contribuinte e CRC Lisboa n.º 502443022, e comercializado pelo Banco BPI, S.A..